

UMA MULHER... E O MESMO HOMEM

Peça em 3 actos de TOMAZ RIBEIRO COLAÇO. Publicada em 1939.

Estreada no Teatro Nacional em 19 de Novembro de 1938.

[...]

Três cenas: uma saleta muito pobre, em andar alto num prédio de Lisboa; uma sala num aposento do Palácio-Hotel do Estoril; uma sala numa casa de província. Actualidade.

Maria Eugénia, senhora rica, bem nascida, perde a posição social que disfruta em consequência do seu comportamento sentimental, que sai fora das regras estabelecidas e aceites. De facto, abandonou o lar e o marido para seguir um homem bastante mais novo do que ela, Luís, que a leva à ruína com os seus gastos imoderados, acabando por deixá-la. Entretanto, um amigo seu de infância, Manuel, volta da América, onde fez fortuna, e, ao procurá-la, encontra-a vendendo roupas usadas para poder subsistir. E, dando-se a conhecer, põe todos os seus haveres à disposição de Maria Eugénia, a quem oferece sociedade num negócio que se propõe montar. Mas Luís reaparece, os dois homens defrontam-se até que vem a descobrir-se que Luís é filho de Manuel, fruto de uma breve aventura com uma actriz de revista, mantida numa das férias que passou em Lisboa. E Manuel, que formara a ideia de casar com Maria Eugénia, desiste ao saber da existência do filho, a quem irá consagrar os anos de vida que lhe restam.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 264-265.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqt^a Paula Silva.